

## Assistência de Enfermagem no campo da saúde do homem: uma revisão integrativa

Nursing care in the field of men's health: an integrative review

Cuidados de Enfermería en el campo de la salud del hombre: una revisión integradora

Recebido: 21/06/2022 | Revisado: 01/07/2022 | Aceito: 03/07/2022 | Publicado: 13/07/2022

**Maria Isabel Fernandes Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6428-9796>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: maisabelf00@gmail.com

**Maria Clara Soares Dantas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4206-7954>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: dantasclarinha@gmail.com

**Gianluca Nunes Fonsêca**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5837-2558>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: gianlucafonseca20142gmail.com

**Adriano Cipriano de Sousa Júnior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3593-6717>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: aj\_assistentesocial@outlook.com

**Glenda Agra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7628-9029>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: glenda.agra@professor.ufcg.edu.br

**Elicarlos Marques Nunes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2135-6017>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: elicarlos.marque@professor.ufcg.edu.br

### Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS) ao ver a necessidade da adesão dos homens na Atenção Primária à Saúde criou a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), a fim de melhorar o atendimento e fazer com que a equipe multiprofissional acolhesse esse público conforme os princípios do SUS e da própria política. Objetivou-se analisar a assistência de Enfermagem no campo da saúde do homem por meio de uma revisão integrativa. Metodologia: Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, pelo método de uma revisão integrativa, que contribuiu para análise da pesquisa e dos resultados. Evidenciou deficiência do autocuidado e informação tanto na assistência de enfermagem como do público masculino, apresentando déficits na promoção e prevenção de doenças e agravos. A PNAISH não foi suficiente para inserir o homem no contexto de buscar o atendimento de saúde de forma preventiva, sendo necessário a desconstrução da figura masculina como forte e invulnerável, interferindo assim no acesso a atenção básica, sendo necessário também qualificação profissional.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva; Atenção primária à saúde; Enfermagem; Saúde do homem.

### Abstract

The Unified Health System (SUS), when seeing the need for men to adhere to Primary Health Care, created the National Policy for Integral Attention to Men's Health (PNAISH), in order to improve care and make the multiprofessional team welcome this public according to the principles of the SUS and the policy itself. The objective was to analyze Nursing care in the field of men's health through an integrative review. Methodology: This was a study with a qualitative approach, using the method of an integrative review, which contributes to the analysis of the research and the results. It showed a deficiency of self-care and information both in nursing care and in the male public, showing deficits in the promotion and prevention of diseases and injuries. The PNAISH was not enough to insert men in the context of seeking health care in a preventive way, requiring the deconstruction of the male figure as strong and invulnerable, thus interfering with access to primary care, requiring professional qualification.

**Keywords:** Collective health; Primary health care; Nursing; Men's health.

### Resumen

El Sistema Único de Salud (SUS), percibiendo la necesidad de los hombres de adherirse a la Atención Primaria de Salud, creó la Política Nacional de Atención Integral a la Salud del Hombre (PNAISH), con el objetivo de mejorar la atención y hacer que el equipo multiprofesional acoga a este público de acuerdo con los principios del SUS y la propia política. El objetivo fue analizar el cuidado de Enfermería en el campo de la salud del hombre a través de una revisión

integradora. Metodología: Se trata de un estudio con abordaje cualitativo, utilizando el método de revisión integradora, que contribuye al análisis de la investigación y de los resultados. Mostró deficiencia de autocuidado e información tanto en el cuidado de enfermería como en el público masculino, evidenciando déficits en la promoción y prevención de enfermedades y lesiones. El PNAISH no fue suficiente para insertar a los hombres en el contexto de la búsqueda de salud de forma preventiva, exigiendo la deconstrucción de la figura masculina como fuerte e invulnerable, interfiriendo así en el acceso a la atención primaria, exigiendo calificación profesional.

**Palabras clave:** Salud pública; Primeros auxilios; Enfermería; Salud de los hombres.

## 1. Introdução

Os fatos históricos ocorridos em todo mundo impulsionaram a mudança contínua na concepção de saúde, contudo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de uma patologia e/ou enfermidade. Assim, a saúde não é um objeto invariável, que independente das relações muda, está sempre em transformação (OMS,1997; Amaral & Escossia, 2021).

No Brasil, existe o Sistema Único de Saúde (SUS), que é regido pela lei nº 8080/90 e 8.142/90 que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, juntamente com o processo organizacional e o funcionamento de todos os serviços proporcionados pelo SUS. O SUS do Brasil é um sistema público fundamentado num projeto territorial descentralizado, hierarquizado e integrado regionalmente através das redes de atenção à saúde (Brasil,1990); (Farias, 2020).

O SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde do mundo, começando pela principal porta de entrada, Programa De Saúde Da Família (PSF), que posteriormente foi transformado em Estratégia de Saúde da Família (ESF) sendo um modelo assistencial de atenção básica em saúde, visando atender as necessidades de saúde das pessoas, contando com equipe multidisciplinar, a fim de aumentar a resolutividade e impacto nas especificidades de cada um e coletividade, que dispõe de um atendimento de baixo custo, mas de alta efetividade, garantindo a integralidade, universalidade e equidade, sendo estes, os princípios doutrinários do SUS (Brasil, 2012; Nied et al., 2019; Pinto & Giovanella, 2018).

Assim temos políticas públicas de saúde que são um conjunto de programas, ações e decisões tomadas pelas três esferas do governo, nacional, estadual e/ou municipal que atingem a todos os cidadãos, independente de sexo, escolaridade, cor, religião ou classe social. A política pública deve ser construída a partir da participação direta ou indireta da sociedade civil, visando assegurar um direito a determinado serviço, atenção ou programa. Alguns exemplos são, Programa Nacional de Imunização, Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher, Saúde da Gestante, do Idoso, ao Tabagista, da Criança e entre elas, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) (Fiocruz et al., 2018).

A PNAISH foi criada em 2009 pelo Ministério da Saúde, no contexto do SUS após observar a relação gênero-cuidados e assim os principais agravos de saúde que acometiam homens. A partir das informações coletadas e dos resultados de um panorama situacional nacional foi diagnosticado que os homens acessam o serviço de saúde por meio da atenção especializada, quando o agravo já está muito avançado, com difícil possibilidade de resolução. Diante disso, o propósito da PNAISH é qualificar a saúde da população masculina e preservar a integralidade da atenção (Brasil, 2009; Assis et al., 2018).

Nesse sentido a PNAISH tem princípios relativos como a universalidade consiste no acesso a todos os serviços de saúde em qualquer nível de assistência, do mais simples ao mais complexo. A integralidade de assistência se entende por um conjunto de ações e serviços preventivos e de cura, seja eles individuais ou coletivo, atendendo suas necessidades específicas em todos os níveis de assistência. A equidade é o princípio que reconhece as diferenças nas condições de vida e saúde, nas necessidades de cada pessoa, assim a saúde coletiva se mantém unida com responsabilidade e competência para que o serviço aconteça de maneira eficaz e humanizada, proporcionando a ética e o respeito, obedecendo as individualidades socioculturais (Brasil, 2012; Silva et al., 2019).

A falta de informação sobre o autocuidado, a ideia de invulnerabilidade e, por consequência a falta de procura pelo serviço de saúde aumentaram ainda mais os índices de morbimortalidade dessa população, por causas preveníveis e evitáveis,

na população masculina de 20 a 59 anos. O reconhecimento de que homens adentrem o sistema de saúde por meio da atenção especializada tem, como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o SUS (Assis et al., 2018).

A assistência de enfermagem tem papel eficaz e essencial na saúde do homem, abrangendo desde a educação em saúde e ações de prevenção de agravos e promoção à saúde como também consultas e gestão dos serviços. Apesar da existência da PNAISH, é preciso capacitações e a preparação da equipe de enfermagem para abranger e estar solícito ao público masculino, visto que os obstáculos que devem ser enfrentados garantido a adesão destes (Brandão & Milochi, 2021).

Dessa forma, o referido estudo objetivou-se em analisar a assistência de Enfermagem no campo da saúde do homem por meio de uma revisão integrativa. Compilando materiais sobre a assistência e averiguando e compreendendo quais aspectos estão envolvidos na assistência da saúde do homem.

## 2. Metodologia

Tratou-se de um estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, pelo método de uma revisão integrativa, que contribui para análise da pesquisa e dos resultados, visando a compreensão de determinado tema a partir de outros estudos independentes.

Para a realização desta, respeitou-se as 6 etapas de uma pesquisa de revisão integrativa. I) Identificação do tema; II) Elaboração da pergunta norteadora; III) Definição de critérios de inclusão e exclusão norteadores do levantamento científico; IV) definição das informações a serem extraídas das publicações selecionadas; V) Avaliação dos estudos incluídos; VI) Interpretação dos resultados e revisão/síntese do conhecimento (Souza et al., 2010).

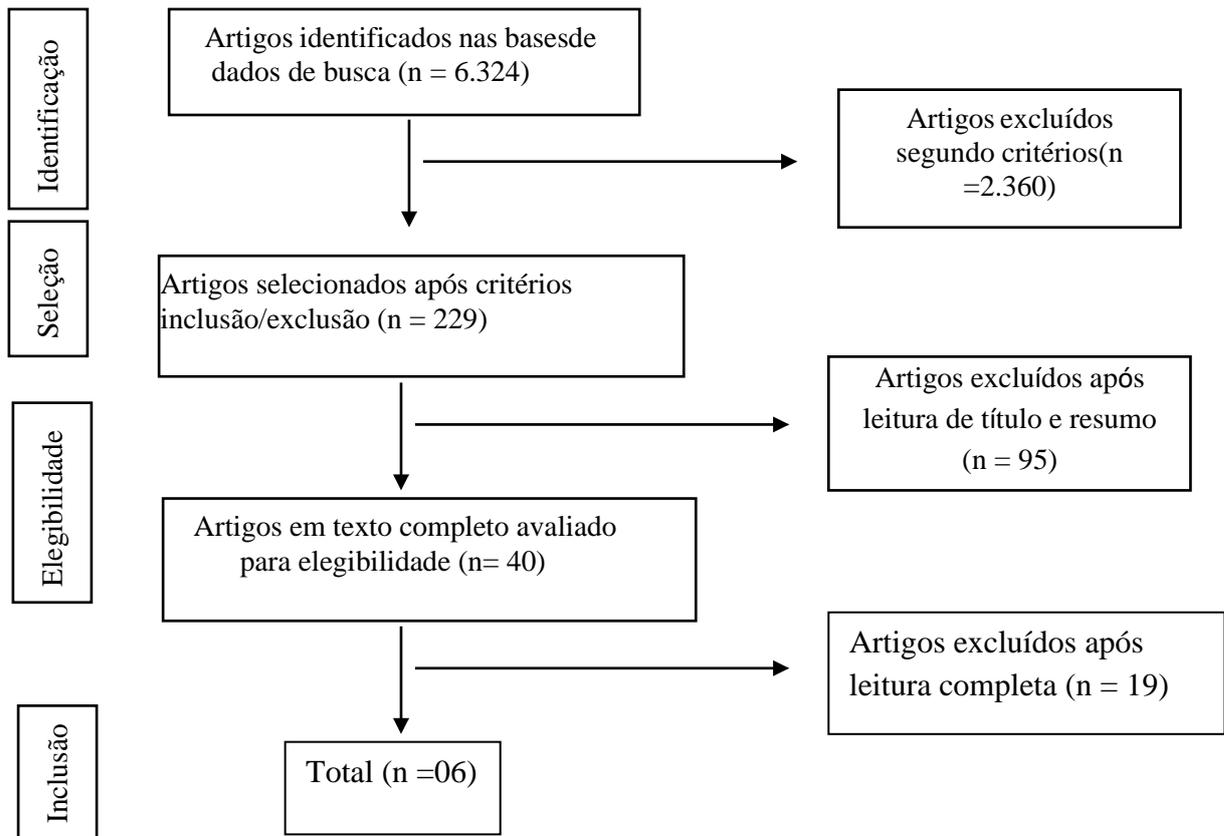
A princípio, buscou-se responder a seguinte questão norteadora: “Como tem sido a assistência de enfermagem no campo da saúde do homem?”. Os dados foram coletados no período de novembro de 2021 até fevereiro de 2022, e para o desenrolar da pesquisa foi realizada uma busca por meio das Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se os seguintes descritores “saúde do homem”, “política de saúde”, “saúde masculina”, “assistência de enfermagem” utilizando o operador booleano AND, combinados da seguinte forma: saúde do homem “AND” política de saúde, saúde masculina “AND” assistência de enfermagem.

Para selecionar a amostra, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos disponibilizados na íntegra em acervo online nas bases de dados, artigos que abordassem a temática, publicação na modalidade artigo, dentro da área de interesse da Enfermagem, nos idiomas inglês e português, no espaço temporal dos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão foram considerados: estudos científicos não disponíveis na íntegra e de forma gratuita, artigos que não fizessem alusão assistência de enfermagem na saúde do homem, publicações repetidas nas bases de dados, literatura cinzentas. De tal modo, foi possível identificar 6.324 artigos somando todas as bases de dados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 229 estudos.

Diante das publicações encontradas e incluídas no estudo apenas 06 artigos foram selecionados para a análise mais detalhada. Procedeu-se à análise bibliométrica para caracterização dos estudos selecionados. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de interesse do pesquisador. Os trabalhos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo.

Assim, o fluxograma (FIGURA 1) mostra o processo de seleção de artigos, baseado no modelo prisma-principais itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises 23.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Cuité, PB, Brasil, 2022.



Fonte: Autores.

### 3. Resultados e Discussão

A partir das buscas nas bases de dados, a mostra final resultou em 6 artigos, no qual o Quadro 1 é representado pelos itens: número de ordem das publicações, título, ano, autor, objetivo, resultados e Nível de Evidências (NE) conforme Galvão, 2006.

**Quadro 1** – Distribuição dos artigos que constituem o corpus do estudo contendo nº, título, ano, autor, objetivos, resultados e Nível de Evidência (NE).

Nº/TÍTULO/ANO	AUTOR	OBJETIVOS	RESULTADOS	NE
A1 Avaliação da política de saúde do homem na atenção primária de um município do agreste Pernambucano. 2020	Pimentel et al.	Verificar como se desenvolve a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) nas Unidades Básicas de Saúde de um município no estado do Pernambuco.	O público masculino ainda demonstra desleixo e descuido com o próprio corpo, acessando os serviços de saúde predominantemente pela atenção secundária e/ ou terciária, com reduzida representatividade na atenção básica.	I
A2 Política da saúde do homem: considerações sobre fatores que influenciam a participação ou afastamento da população masculina na atenção básica. 2021	Farias; Monteiro	O objetivo geral deste estudo foi identificar a partir da literatura científica os fatores que influenciam a participação ou afastamento da população masculina na atenção primária	Os principais fatores que aproximam o homem da atenção são o acolhimento, a humanização da assistência e a doença instalada. E os fatores que afastam são o medo, a cultura e questões de gênero.	I
A3 A saúde masculina no paradoxo teoria-prática: aplicabilidade na Enfermagem. 2020	Ferreira et al.	Promover uma discussão a respeito do paradoxo da teoria contrapondo a prática da saúde do homem na assistência de enfermagem, com base no arsenal científico.	O trabalho enfatiza no meio científico, a necessidade de inserir nas pautas de assembleias em saúde, a prevalente estatística que acomete esse público e as possíveis resolutividades por parte dos conselhos de classes e órgãos competentes.	II
A4 Saúde do homem jovem e as práticas educativas na perspectiva da promoção a saúde. 2020	Martins, et al.	Descrever a atual relação do homem jovem com a sua saúde e discutir as práticas educativas na perspectiva da promoção à saúde e prevenção de agravos da população masculina jovem.	Os resultados reforçam que há muitos avanços a serem alcançados para, efetivamente, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem ser implementada no cotidiano dos profissionais da Atenção Básica, porta de entrada do usuário.	II
A5 Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. 2018	Vaz, et al.	Descrever publicações produzidas por enfermeiros sobre saúde do homem na atenção básica.	A falta de autocuidado e informações sobre o atendimento foi identificada em 50% dos artigos selecionados. Apresentando déficits de autocuidado e prevenção de doenças.	I
A6 A importância do enfermeiro da atenção básica na promoção à saúde do homem. 2021	Brandão; Milochi	Tem objetivo de contribuir com ações efetivas para adequação e melhoria no atendimento da população masculina nas unidades básicas de saúde.	O enfermeiro da atenção básica, desenvolve papel fundamental na educação em saúde, diante de uma visão holística e integral a saúde do homem, desenvolve ações de prevenção, promoção e ações educativas.	III

Fonte: Autores (2022).

Diante do exposto, permitiu-se conhecer os aspectos relevantes da amostra do corpus como: 50% (3) são de 2020, 33% (2) são de 2021 e 16% (1) são de 2018. O NE I (3). foi predominante.

Para a apresentação dos resultados, os artigos foram avaliados levando em consideração, a fonte primária do estudo, o ano de publicação, os resultados obtidos em cada artigo pesquisado, bem como aqueles que apresentassem o tema de interesse.

E dessa forma identificou-se três categorias de análise, a primeira: Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, a segunda: Saúde do Homem, e a terceira: Educação e Saúde, Promoção e Prevenção.

### **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem**

Neste estudo foi evidenciado que 33,3% dos enfermeiros da atenção básica confirmaram ter participado de capacitações, treinamentos ou atualizações sobre saúde do homem após o término do curso de graduação. De todas as enfermeiras, 22,2% declararam não conhecer a política de saúde do homem. E não mais que 22,2% responderam corretamente a totalidade das questões referentes às propostas da PNAISH. A maioria dos homens ainda desconhece as atribuições da enfermagem na atenção básica, reconhecendo muitas vezes apenas os médicos como profissionais capazes de atender suas demandas (Pimentel et al,2020).

É importante destacar que a PHAISH veio para despertar e sensibilizar, tanto os homens como os profissionais da saúde, sobre a importância do cuidado da saúde masculina buscando melhor compreensão do processo saúde-doença e o fortalecimento da atenção primária em saúde, na qual toda a equipe multiprofissional deve estar preparada para esse atendimento (Figueiredo, et al., 2020).

Em suma Ferreira (2020), pactua que a atenção à saúde masculina ainda permanece bastante tímida em relação a missão de sua política, em que as barreiras construídas podem estar vinculadas a sua resistência pela falta de informações clara e efetiva entre todas as partes, seja esta, na Atenção Primária ou em outras unidades da rede de saúde, fortalecer a relação entre profissionais e população alvo na formação de um cuidado singular, dentro de cada particularidade regional ou cultural.

De modo que é necessário a qualificação por meio de educação continuada em saúde para que os profissionais possam proporcionar um atendimento integral como a política descreve, assim, sensibilizando o público-alvo a procura da atenção básica como modo de prevenção de doenças e agravos.

O Ministério da Saúde criou a PNAISH, para que atuasse em conjunto com a Política Nacional de Atenção Básica, com as estratégias de humanização e os princípios e diretrizes do SUS. Tal política visa a estimular o autocuidado e, sobretudo, a afirmar que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros. O problema em muitos locais é justamente a falta de condições técnicas, seja de capacitação, materiais, e torna-se desumanizante pela má qualidade resultante no atendimento (Farias & Monteiro,2021).

Os autores ainda complementam, o homem procura a Unidade de Saúde, majoritariamente, para atendimento de situações agudas ou controle de doenças crônicas, sugere-se que os profissionais de saúde que atuam, diretamente, na assistência ou gestão de serviços operacionalizem as estratégias previstas na PNAISH, com vistas à promoção, proteção e prevenção de agravos à saúde (Farias & Monteiro,2021).

Sendo assim profissional enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional e atuante na ESF, considerada porta de entrada para o sistema de saúde, apresenta papel de destaque, atuando mediante utilização de práticas essenciais, preventivas e de promoção a saúde. De modo que este profissional junto ao público masculino deve desenvolver uma abordagem assistencial e preventiva, fundamentada na integralidade e humanização (Oliveira, et al., 2020).

É evidente em vários estudos a importância do enfermeiro nesse âmbito, o mesmo não deve perder a oportunidade de abordar os homens, aproveitando qualquer situação cotidianas da assistência de enfermagem, na perspectiva da promoção da saúde e detecção de doenças precoce e agravos, orientar sobre os fatores de risco e medidas de prevenção, além de identificar a presença ou ausência desses fatores e buscar sinais e sintomas que possam indicar alterações relacionadas.

### **Saúde do Homem**

Os homens diante de uma sociedade no contexto cultural e julgadora são classificados como seres fortes, inabaláveis e indestrutíveis com relação ao surgimento de doenças e os cuidados em saúde. Dessa forma, é possível notar uma questão

entrelaçada de gênero com relação a falta de busca pelos serviços de saúde, no que diz respeito à conduta masculina e autonomia. (Ferreira, et al, 2020).

Como destaca Nunes e Marques (2019), os homens são tão vulneráveis quanto as crianças, mulheres e idosos, e precisam ter suas especificidades reconhecidas, atendidas e valorizadas. O fato do homem se considerar “forte” em relação à saúde, interferem diretamente no acesso à atenção básica, da mesma forma que as questões estruturais. A forma de transpor essas barreiras nos serviços de saúde é através do vínculo entre o profissional de saúde e o usuário, possibilitando o rompimento da invisibilidade do homem e a valorização dos princípios de equidade e integralidade do SUS.

Discriminações de gênero, enraizadas há séculos em nossa cultura patriarcal, fortalecem as práticas baseadas em crenças e valores do que é ser masculino, contribuindo para que os homens se distanciem das ações relacionadas a sua saúde e com isso aumentem a exposição ao risco na tentativa de engrandecer sua masculinidade (Nascimento, et al., 2020).

Assim é perceptível como o patriarcado, o cultural e o fato de não mostrar ser vulnerável são superiores a necessidade de procurar por ajuda ou serviço de saúde, ou até mesmo a falta de conhecimento sobre a melhor qualidade devida e prevenção de patologias que podem acometer o público masculino.

Os participantes do estudo trazem a relação com o cuidar da sua saúde, demonstrando desinteresse e até um desconhecimento sobre si. Onde foi possível observar que o homem jovem diz compreender o cuidar de si como uma questão necessária, porém só buscam esse cuidado quando o agravamento já se instalou e, ainda que entendam dessa forma, não procuram o serviço de forma preventiva (Martins, et al, 2020).

Martins et al, (2020), ainda complementa falando que pessoas carregam consigo valores enraizados na sociedade, fortalecendo o cuidar como papel feminino. Sendo assim, quando o homem busca atendimento, o cuidado voltado para ele tem foco principal na queixa que o fez procurar o serviço, podendo se estender à hipertensão, ao diabetes e talvez a infecções sexualmente transmissíveis. E, dependendo da idade, ao câncer de próstata, como se o cuidado dirigido ao homem fosse resumido desta forma.

Nesse sentido por prolongar tanto seu cuidado, o mesmo contribui para seu próprio adoecimento. Estas visões singulares de masculinidade fazem com que reduzam probabilidades de precauções preventivas a saúde, fazendo com que morram mais cedo que as mulheres (Figueiredo, et al., 2020).

As diferenças de morbimortalidade entre homens e mulheres são amplamente conhecidas, os homens morrem mais cedo principalmente por causas externas que incluem, as lesões decorrentes de acidentes traumáticos e de violências, são mais suscetíveis às doenças cardiovasculares, possivelmente pelos comportamentos de risco mais frequentes, procuram menos os serviços de saúde, por limitação de tempo e, principalmente, pela falsa auto percepção da sua infalibilidade física e mental. Dessa forma é imprescindível uma atenção holística para que possam trabalhar em prol da prevenção e promoção, uma vez que tais gastos são numerosos para o sistema de saúde (Vaz, et al. 2018).

### **Educação e Saúde, Promoção e Prevenção**

A Enfermagem possui papel primordial para prevenção, promoção e manutenção na vida do homem, porém os enfermeiros apontam como problema principal a falta de divulgação da PNAISH, e sendo assim prejudica no atendimento aos mesmos. O modo como os homens são recebidos acabam por afastá-los pois não há uma metodologia de sistematização para implementar a política (Vaz, et al. 2018).

Santos et al.(2020), é possível realizar uma assistência de enfermagem com qualidade e eficiência para a população masculina, por meio de ações educativas com jovens e adultos, consultas de enfermagens específicas, encaminhamento para profissionais especializados, visitas domiciliares, fazendo com que o homem sinta-se acolhido e reconhecido, favorecendo a

promoção, prevenção e manutenção a sua saúde, vendo o como um ser singular, com todas as carências e dificuldades, buscando solucionar os problemas de sua saúde e assim concretizando ações de forma integral.

Dessa maneira, mesmo que a PNAISH não seja tão conhecida e/ou divulgada o profissional da enfermagem tem competência para acolher e promover ações que sejam do interesse masculino a fim de promover saúde e diminua o número dessa população longe do serviço de saúde.

Por tanto, é necessária uma reorganização dos serviços nas unidades de saúde, visando um melhor acolhimento ao usuário do sexo masculino, a fim de garantir um controle desta clientela. A qualificação dos profissionais frente às demandas da saúde do homem também é uma importante intervenção a ser feita, proporcionando uma assistência tranquila, receptiva e flexível, o que irá gerar adesão e uma construção de vínculo com o serviço de saúde. E, é claro, a mudança no ambiente das unidades, tornando-o mais acolhedor e confortável para o homem (Nascimento, et al., 2018).

Sendo assim o enfermeiro na atenção básica, assume amplamente a atuação de integrar o homem a ESF, este profissional é o elo principal para o aumento da adesão desse homem na prática da educação em saúde transformando a visão do homem quanto à promoção de sua saúde, é necessário aproveitar todas as situações cotidianas na assistência de enfermagem, a busca ativa com a orientação de medidas preventivas se comprometendo em manter a qualidade de vida com autonomia e em acordo com os princípios éticos e legais (Brandão & Milochi, 2021).

No mais, criação de hábitos na educação em saúde para a promoção da saúde do homem é um papel importantíssimo para o enfermeiro, pois é possível verificar, compreender o que o público-alvo sabe sobre si e o que pode ser oferecido para sua saúde (Silva et al., 2020). Embora os autores Vasconcelos & Frota (2019), relatem um fato mencionado pelos pacientes presentes na pesquisa foi a demora no atendimento, passando-se muito tempo em filas, o que vai de encontro ao que os pacientes esperam de um serviço de saúde, que é rapidez e resolutividade.

Destacasse então a possibilidade do profissional de Enfermagem ofertar o cuidado em outro turno. Desse modo, esse profissional, assim como os demais, precisa atuar de forma ativa em conjunto com os gestores de saúde na avaliação da demanda e dos benefícios que essa flexibilidade poderá trazer para a saúde dessa população (Lima, et al., 2021).

#### 4. Conclusão

Identificou-se durante o estudo que a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do homem não foi suficiente para inserir o homem no contexto de buscar o atendimento de saúde de forma preventiva, sendo necessário a desconstrução da figura masculina como forte e invulnerável, interferindo assim no acesso a atenção básica.

O estudo apresentado, demonstra a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde e dos gestores, para que assim, possam oferecer um atendimento integral à saúde do homem. As unidades de saúde precisam ser reorganizadas de forma a estimular a procura do atendimento de saúde pelo sexo masculino, sendo fundamental campanhas de saúde pública voltadas ao público masculino, assim como a criação de horários alternativos nos serviços de saúde.

Os resultados obtidos enfatizam que a equipe que compõe a ESF detém forte influência, a fim de fazer essa política acontecer no cotidiano de práticas, sobretudo o profissional enfermeiro, que detém autonomia quando atuante na USF. Porém, diversos fatores se configuram como entraves para que os profissionais, mesmo conscientes das mudanças necessárias, possam sensibilizar o homem a respeito do seu autocuidado.

#### Referências

- Amaral, M. M. S. & Escossia, L. (2021) Por uma clínica de(s) território no contexto do SUS. *Fractal, Rev. Psicol.* [online]. vol.33, n.1, pp.31-40. 1984-0292.
- Assis, N. O. et al. (2018) Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama*, v. 22, n. 3, p, 151-156.

- Brandão, D. R. & Milochi, C.S. (2021) A Importância Do Enfermeiro Da Atenção Básica: na promoção à saúde do homem. *Fac. Sant'ana em Revista, Ponta Grossa*, v. 5, n. 1, p. 06-14. Semanal.
- Brasil. (1990). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1990.
- Brasil. (2009) Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Plano de Ação Nacional (2009-2011)*. Brasília.
- Brasil. (2012) Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Facchini, L. A.; Tomasi, E. & Dilélio, A. S. (2018). Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 208-223.
- Farias, A. R. P. & Monteiro, F. S. (2021) Política da saúde do homem: considerações sobre fatores que influenciam a participação ou afastamento da população masculina na atenção básica. *Ciência e Saúde Coletiva, Alagoas*, v. 08, n. 08, p. 34-59.
- Farias, J. M.; Minghelli, L. C. & Soratto, J. (2020) Promoção da saúde: discursos e concepções na atenção primária à saúde. *Cad. Saúde Coletiva [online]*. vol.28, n.3, pp.381-389.. ISSN 2358-291X.
- Ferreira, F. G. P.; Costa, H. P.; Carvalho, C. M. D. L.; Leite, A. C. P. & Celestino, J. J. de H. (2020). A saúde masculina no paradoxo teoria-prática: aplicabilidade na enfermagem. *Research, Society and Development. [S. l.]*, v. 9, n. 8, p. e574986155.
- Fiocruz (2018). *Políticas públicas: modelos de atenção e gestão a saúde*. In: FIOCRUZ (Rio de Janeiro). *Fiocruz et al. Políticas Públicas: modelos de atenção e gestão a saúde*. 085. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. <https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>.
- Galvão, C.M.(2006) Níveis de evidência. *Acta Paulista de Enfermagem*. V. 19, n. 2, pp. 5. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001> Issn:1982-0194.
- Lima, C.M.; Arruda, H.A.A.; Rocha, R.P.S.; Silva, R.A.; Aguiló, D.L.Z. & Magalhães, D.S.S. (2021). Desafios do enfermeiro frente à saúde do homem na atenção básica. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. [S.l.]*, v. 10, n. 1, pág. e38810111885.
- Marques, V.R.S. (2019). O acolhimento como vertente de humanização na atenção à saúde do homem. *Rev Científ Inst Ideia*, v. 1, n. 8, p. 191-9.
- Martins, E.R.C.; Oliveira, K.L.; Medeiros, A.S.; Fassarella, L.G.; Franco, H.S.; Rocha, F.C.S.; Costa, G.M.; Costa, C.M.A.; Spindola, T. & Alves, F.S. (2020). Young men's health and educational practices in the perspective of health promotion. *Research, Society and Development, [S. l.]*, v. 9, n. 9, p. e400997351.
- Moura, A.R. & Fonseca, D.G.P. (2018) Importância da política nacional de atenção integral a saúde do homem: na atenção primária à saúde na visão enfermeiros em uma cidade do interior de minas gerais. *Revista Brasileira da Ciências da Vida, Minas Gerais*, v. 3, n. 6, p. 55-59.
- Nascimento, I.M.; Moreira, L.A.; Ribeiro, W.A. & Cordeiro, R.M.S. (2018) A saúde do homem: um estudo reflexivo na ótica das ações de promoção à saúde. *Revista Pró-UniverSUS. Jul./Dez.; 09 (2): 41-46*
- Nied, M.M; Bulgarelli, P.T.; Rech, R.S.; Buno, C.S.; Santos, C.M. & Bulgarelli, A.F. (2020) Elementos da atenção primária para compreender o acesso aos serviços do sus diante do autorrelato do usuário. *Cad. saúde colet. [online]*. vol.28, n.3, pp.362-372. ISSN 2358-291X.
- Oliveira, A.P.M.; Ramos, D.A. & Gonçalves, J.R. (2020). O papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem e a importância das políticas públicas de saúde. *Revista JRG De Estudos Acadêmicos*, 3(7), 257–273.
- Pimentel, W.C.; Vasconcelos, I.C.B.L.; Ribeiro, R.R.S.; Prestes, J.Y.N.; Silva, I.L.; Albuquerque, M.S.; Silva, S.D. & Duque, M.A.A. (2020) Avaliação da política de saúde do homem na atenção primária: de um município do agreste pernambucano. *Brazilian Journal Of Health Review, Curitiba*, v. 3, n. 3, p. 3935-3947.
- Pinto, L.F. & Giovanella, L. (2018) Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). *Ciênc. saúde coletiva [online]*. vol.23, n.6, pp.1903-1914. ISSN 1678-4561.
- Santos, H.M.O. Barreto, S.S. & Melo, E.C.G.S. (2020) Assistência De Enfermagem A Saúde Do Homem Na Atenção Primária: uma revisão integrativa. *Journal Of Health Connections, Sergipe*, v. 10, n. 3, p. 2594-4606.
- Silva, J. B., Soares, L. M., & dos Santos, S. C. (2020). Saúde do homem: Estratégias de acolhimento multiprofissional na atenção básica de Pernambuco. *Revista Brasileira De Educação E Saúde, 10(4)*, 1-6.
- Souza, M.T., Silva, M.D. & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer *einstin*.8(11):102-6. [https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-ins-8-1-0102.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-ins-8-1-0102.pdf) .
- Vaz, C.A.M.; Souza, G.B.; Moraes Filho, I.M.; Santos, O.P. & Cavalcante, M.M.F.P. (2018). Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. *Revista de Iniciação Científica e Extensão, [S. l.]*, v. 1, n. 2, p. 122–126.